
ÉTICA E POLÍTICA: UMA ESTREIA RELAÇÃO

DOI 10.18224/frag.v28i1.6407

Com alegria, apresentamos o dossiê A Estreita Relação Entre Ética e Política, coordenado, com muita competência, pelas professoras: Ivoni Richter Reimer e Magali do Nascimento Cunha. A temática em questão parte de um diálogo interdisciplinar que propicia uma boa interação com os vários campos do saber. A *Fragmentos de Cultura*, além do dossiê, apresenta também artigos e resenha que compõem esse número. Essa composição contribui na discussão sobre a relação existente entre ética e política.

Ética e Política, em termos práticos, é a síntese da busca social por justiça. A epígrafe atribuída a Aristóteles, citado por Pegoraro (1995), diz que “O homem, quando virtuoso, é o mais excelente dos animais, mas, separado da lei e da justiça, é o pior de todos”. As questões relativas à ética estão voltadas para o campo dos juízos, que avaliam quais as ações devem ser colocadas em prática, tendo como metas verificar a conduta e os valores que norteiam as ações humanas na sociedade. Por sermos racionais, somos políticos por natureza, em acordo com o pensamento aristotélico, pois as faculdades mentais nos conduzem à reflexão e à discussão sobre a busca da virtude.

“Com a mesma naturalidade com que é animal racional, o homem é também ‘animal político’ (*politikon zoon*), que só atinge a realização de sua natureza na comunidade” (PEGORARO, 1995, p. 23). “Do ponto de vista ético ou dos valores, a política é o conjunto de ações pelas quais os homens e as mulheres buscam uma forma de convivência entre os indivíduos, grupos, nações que ofereça condições para a realização do bem comum” (CNBB, 1996, p. 43-4).

“A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano” (VÁZQUEZ, 2014, p. 23). Cada ser é único, em seus desejos, pensamentos, ideais, atitudes e ações. Porém, para uma convivência equilibrada e justa é fundamental o papel da política, como ciência e a arte de governar os valores, as leis e as convenções sociais. Assim, tendo em vista o bem comum, as decisões políticas devem criar leis favoráveis, cabíveis e aplicáveis a diferentes circunstâncias. “A atitude ética correta consiste em reconhecer, proteger e respeitar os direitos decorrentes do nascimento humano. Ora o reconhecimento e o respeito são atitudes subjetivas e morais a cada pessoa” (PEGORARO, 1995, p. 105).

A atitude política deve ter como finalidade o combate aos atos ilícitos, provocados por aqueles que infligem a dignidade e a liberdade alheia. Destaca-se como gesto de violação

à integridade da pessoa, a restrição ao direito dela não expressar suas ideias, credo religioso, doutrina filosófica, entre outras.

A consciência política é fundamentada na análise crítica, no respeito e no dever cívico de cada cidadão. São estes princípios que criará ações concretas no combate ao preconceito, ao racismo, à exclusão social, à fome e ao analfabetismo.

Com todos os avanços tecnológicos e científicos, conquistados na atualidade, estes ainda são inalcançáveis a milhares de pessoas, que vivem em situações de marginalização. “Esta relação perversa só será rompida pela educação à cidadania que leva as pessoas e comunidades à participação política. Esta conscientização garante também o acesso a uma justa repartição dos bens materiais” (PEGORARO, 1995, p. 108).

Os valores éticos e políticos são princípios fundamentais para a integração humana, fundamentada no respeito ao outro e às suas diferenças singulares. Tudo isso, assegurado pelo poder constituído do Estado, com competências capazes de administrar e aplicar a lei, fazendo concretizar princípios de justiça entre todos os povos e nações.

Estas discussões ainda são muito embasadas no campo hipotético, devido ser superficial a compreensão, a aplicabilidade e a vivência da política e da ética. Assim,

Um dos problemas mais debatidos em Política desde Aristóteles até nossos dias é a relação entre ética e Política, problema que se apresenta necessariamente porquanto às duas entidades à vida prática do homem. É determinante para a solução desse problema aquilo que se entende por Política. Se por Política se entender a atividade humana que visa a atingir fins bem precisos, como o bem comum, a justiça, o exercício da liberdade etc., então a referência à ética passa a ser ‘o desenvolvimento natural da intencionalidade Política’ (A. Da Re, *Ética e política*, em *Dizionario delle idee politiche*, Ave, Roma, 1993, p. 280) (ABBAGNANO, 2007, p. 904).

A aplicabilidade da política se dá no viés ético, do diálogo e da reflexão sobre o bem. A negação política é a intolerância e o desrespeito ao direito alheio. Ética e Política é a atividade humana que reflete sobre o equilíbrio entre as relações humanas, pautada na máxima do bem comum.

Referências

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. Tradução de Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Fraternidade e política: Justiça e Paz se abraçarão*. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1996.

PEGORARO, Olinto Antônio. *Ética é Justiça*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Tradução de João Dell’Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

Rosemary Francisca Neves Silva

Editora da Revista *Fragments de Cultura*. Professora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: rosemarynf@gmail.com.